

NATUREZA DA REPRESENTAÇÃO CONCEITUAL

Um sistema dedutivo é ou faz parte do processo inferencial. Eventualmente, ele será complementado por algum mecanismo heurístico (analítico) de avaliação da realidade/mundos possíveis.

O que diferencia o sistema dedutivo dos sistemas periféricos é que ele se aplica a representações conceituais e não a percepções. As representações conceituais são apresentadas em forma lógica, isto é, de suposições (*assumptions*). Uma suposição é um conjunto estruturado de conceitos.

Conceitos têm significados e não podem ter valor de verdade.
Suposições, sendo sentenças, podem ter valor de verdade.

Os processos dedutivos são: | relações sintáticas. Ex: $(p \wedge q) \rightarrow p$; $p \rightarrow \neg(\neg p)$
| relações semânticas. Ex: $\langle \text{isto é água} \rangle \rightarrow \langle \text{isto é líquido} \rangle$

O entalhe semântico implica que os conceitos sejam **intensionais** e não **extensionais**, isto é, refiram-se a alguma definição do conjunto de referentes e não à sua extensão no mundo real ou em qualquer mundo possível.

Argumentos em favor da existência de um sistema dedutivo no processo inferencial:

Para qualquer organismo que represente o mundo em termos conceituais, isto é, em termos de um conjunto de suposições, um sistema dedutivo.

- representa importante economia de arquivamento;
- assegura tanto previsão de conseqüências quanto a validade das conclusões obtidas a partir das premissas;
- expõe inconsistências e imprecisões de qualquer representação existente;
- nenhum outro sistema tem as mesmas características.

Conceitos são armazenados em endereços que se tornam acessíveis toda vez que uma forma lógica de que participam é processada. Endereços têm três tipos de entradas:

ENTRADA LÓGICA - é o conjunto das regras dedutivas que se aplicam às formas lógicas de que o conceito é constituinte. Esse conjunto é constituído, por exemplo, de:

regras de eliminação: $p \wedge q \therefore p$; $p \wedge q \therefore q$;

modus ponendo ponens: $p, p \rightarrow q \therefore q$

modus tollendo ponens: $p \vee q, \neg p \therefore q$; $p \vee q, \neg q \therefore p$

ENTRADA ENCICLOPÉDICA - contém informações sobre a intensão e extensão do conceito: objetos, eventos e propriedades que o instanciam. É um conjunto de suposições sobre o conceito, que varia de pessoa para pessoa e é organizada sob em forma de *esquema*, *estrutura*, *protótipo* ou *script*;

ENTRADA LÉXICA - contém informação sobre o item léxico da língua natural que expressa o conceito: suas propriedades combinatórias sintáticas, papéis temáticos (agente, paciente) etc.